

História da Educação para os indígenas no Brasil

Circe Fernandes Bittencourt

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo- EHPS/PUCSP

cbittencourt@pucsp.br

Esta apresentação tem como objetivo fornecer um balanço das pesquisas sobre a História da Educação para os indígenas realizadas nas últimas décadas. Um aspecto inicial a considerar neste levantamento refere-se ao lugar que a história da educação indígena ocupa no conjunto das pesquisas historiográficas do Brasil cujo crescimento tem sido atestado em vários encontros da área. Alguns levantamentos realizados por pesquisas do Programa e História da Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP) mostram que apenas recentemente esta temática começou a ser introduzida juntamente com o crescimento de estudos sobre educação e diversidade étnicas e culturais. Considerando esta tendência recente na produção da história da educação este levantamento se desdobra em três problemáticas centrais:

1) Inicialmente busca identificar quem tem se dedicado à história da educação indígena no Brasil dentre o conjunto dos pesquisadores da área em seu processo de crescimento das últimas décadas, aliando esta identificação em relação às pesquisas sobre a história indígena no Brasil, cujo crescimento ocorre a partir da obrigatoriedade do ensino de História indígena nas escolas brasileiras pela Lei n. 11.645/2008.

2) O levantamento situa, em seguida, os momentos e os lugares privilegiados selecionados pelos pesquisadores sobre a temática a partir do processo de colonização europeia aos tempos contemporâneos que tem possibilitado a transformação de uma *educação para os indígenas* em *educação escolar dos indígenas* voltada para a manutenção das suas culturas.

3) Um terceiro aspecto aborda os procedimentos metodológicos empregados nas pesquisas buscando situar as semelhanças e diferenças quanto aos referenciais teóricos empregados na produção da história da educação brasileira. Apresenta as abordagens quanto à seleção dos documentos e no tratamento metodológico das fontes escritas, iconográficas e sobretudo das orais que tem sido apreendida junto aos próprios grupos

indígenas pelas narrativas de dimensões identitárias e inovam na compreensão dos diferentes sujeitos envolvidos no processo educacional anterior e posterior à conquista dos europeus e o entendimento das diferentes formas de resistência cultural e das mudanças efetivas que ocorreram na esfera das políticas educacionais integracionistas. Nesta perspectiva indagamos, por intermédio desse balanço das investigações, sobre a própria concepção de história da educação indígena e história da educação para os indígenas destacando nas pesquisas, as formas de abordagem quanto à diversidade cultural, às questões da alteridade e da permanência ou superação do etnocentrismo para a compreensão do significado da educação como processo inerente às culturas humanas.